



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

GUARANI FUTEBOL CLUBE -

CNPJ (MF) 46.072.179/0001-93

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 19 DE ABRIL DE 2021

Aos dezenove dias do mês de abril de dois mil e vinte e um (19/04/2021), reunião Extraordinária do Conselho Fiscal, os sócios proprietários eleitos em assembleia geral realizada em 28/07/2019, para atendimento ao Edital de Convocação de 12/04/2021, enviado através de grupo criado no aplicativo "Whatsapp". A reunião foi realizada através do aplicativo whatsapp, em vista das suspensões de aglomerações em virtude da pandemia do Covid 19, para cumprimento da seguinte Ordem do Dia constante do referido Edital:

Convoco todos os membros titulares do conselho fiscal do Guarani Futebol Clube para a 21ª – VIGESIMA PRIMEIRA REUNIÃO – 2ª EXTRAORDINARIA DO CONSELHO FISCAL, para o dia 19 de abril de 2021 a partir das 8:00h às 18:00h através do aplicativo WhatsApp por conta da quarentena. Com a seguinte ordem do dia:

1 – Verificação de documentos

Transcrita de acordo com a cópia do aplicativo, com eventuais erros de grafia e concordância.

[08:42, 19/04/2021] Fábio Araújo: Bom dia a todos, vou abrindo a reunião e vou mandar algumas coisas, quem quiser mandar fique a vontade. Quem pode verificar os itens, podem ficar a vontade.

[09:25, 19/04/2021] Maria Cristina Orlando Siqueira: Bom dia!

[09:57, 19/04/2021] Ricardo Domingos Sagula: Bom Dia



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

[10:57, 19/04/2021] Maria Cristina Orlando Siqueira: Fábio, sobre o orçamento de 2020, aquele ajustes que fizemos, ficou assim

[10:58, 19/04/2021] Maria Cristina Orlando Siqueira: Podem, por favor, darem uma olhada e fazer novos ajustes que julgarem pertinentes e necessários.

“Sobre o orçamento enviado para o ano de 2020, comparando com os valores realizados, temos o seguinte:

- Alguns valores foram claramente afetados por conta da pandemia, sendo eles: Bilheteria, sócio torcedor, camarotes, vitalícias, sauna, natação, projeto bugrinho, aluguéis, loja oficial, patrocínios e venda judicial.

No que tange a bilheteria, tivemos apenas 4 dos 26 jogos com receita de público e ficamos sem a renda do dérbi e São Paulo, que deveriam dar uma renda entre R\$ 200.000 e R\$ 300.000 cada jogo. O valor esperado era de R\$ 1.4 milhões, porém, só foi atingido R\$ 334.339, equivalente a 23,88%.

Em cotas de televisão, os valores esperados eram de R\$ 9.231.430,04 e chegou-se no valor de R\$ 8.794.723,52, atingindo 95,27%, pois esperava-se uma venda de direitos internacionais um pouco maior.

No quesito de mensalidades sociais, atingiu-se um valor um pouco maior do que o esperado, tendo nesta conta também a venda de títulos patrimoniais (cerca de 21 no ano), além de reativações. O valor atingido foi de: 1.142.951 e o esperado era R\$ 1.080.000, atingindo assim um total de 105,83%.

No sócio torcedor, nossa média de pagantes dos anos anteriores era de 1.500/2.000 pessoas. Com a pandemia esse número caiu para 1.000, média muito próxima dos períodos em que o clube não tinha jogos por nenhum campeonato. Foram entregues alguns brindes aos torcedores que continuaram com sua mensalidade em dia. Mesmo assim a queda de receita não foi tão gritante, tendo atingido o valor de R\$ 64.209 dos R\$ 775.791 esperados (92,36%).

Nas receitas de camarotes e vitalícias, houve uma pequena queda, sendo esperado R\$ 178.393 e atingindo R\$ 157.920 (88,52%).

Ao contrário das arquibancadas, o clube voltou a funcionar, gradativamente, mas sem atingir alguns números anteriores. O clube funcionou menos de 50% do ano e em algumas vezes com capacidade reduzida ou não podendo haver esportes coletivos.



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

No caso do Projeto Bugrinho, além do clube, existiam franquias, as quais algumas já pediram o cancelamento por conta da pandemia. Era uma receita importante, além da própria propaganda que o projeto faz em outras cidades. Chegava a atingir um valor de quase R\$ 20.000 mensais. O esperado para o ano era R\$ 204.000 e chegou-se em R\$ 77.675 (38,08%).

No quesito de aluguéis, acabou o ano sem nenhum valor atingido.

Um dos itens mais afetados foi a loja terceirizada do clube. O valor de repasse ao Guarani em 2018 (ano de lançamento de camisetas, acesso e título da série A2, além de um bom campeonato brasileiro), o valor dos repasses ao Guarani foi de R\$ 251.809,54. Já no ano de 2019, um ano muito difícil futebolisticamente, o valor de repasse foi de R\$ 80.694,56. Já no ano de 2020, o valor atingido foi péssimo, de apenas R\$ 21.792,89, representando 12,11% do esperado. Com a falta de entrega de material por parte da Topper, poucas vendas on line, além da pandemia que deixou a loja fechada e sem o grande movimento de dias de jogos, a loja oficial sofreu uma grande queda de receitas.

O esperado em outras receitas, eram o valor da desapropriação de parte do terreno da bandeirantes (R\$ 480.000), além da liberação de R\$ 300.000 bloqueados de processos cíveis e R\$ 120.000 de direitos de solidariedade (transferências internacionais, com possibilidade de até 5% das negociações, de atletas que jogaram no clube dos 14 aos 23 anos).

O valor da desapropriação foi um pouco maior, devido a correção monetária. O valor bloqueado da vara cível continuou bloqueado. E no que tange a solidariedade, foi atingido um valor de R\$ 89.305,73. Perfazendo o valor total de R\$ 583.860,23 (64,87%)

No caso das permutas, pode-se colocar no balanço apenas as permutas em que a empresa gerou notas fiscais. Uma boa parte dos contratos acabaram por não emitir, assim, atingindo o valor de R\$ 190.307,35. É um item a ser revisto para os próximos orçamentos.

No quesito de patrocínio, começamos o campeonato paulista muito bem, mas para a série B, sendo após pandemia, não tivemos a mesma sorte, ficando um período com pouco patrocinadores. O valor esperado nesta conta era de R\$ 1.140.000, tendo atingido 75,46% (equivalente a R\$ 860.224,30).

Na conta “Venda Judicial”, a empresa MMG, adquirente das áreas do Guarani, pediu isenção de 3 parcelas de R\$ 350.000, dos meses de Abril, Maio e Junho, por conta da pandemia e por já ter adiantado um valor em 2016. Os valores adiantados em 2016, referiam-se ao valor de R\$ 4.055.885,88, para ajudar o Guarani no acesso a série B (o que ocorreu). Posteriormente foram descontadas algumas destas parcelas no ano de 2018 (total de 5 parcelas – R\$



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

1.750.000), e das 3 parcelas pedidas, houve o desconto de 2, reduzindo a antecipação para o valor de R\$ 1.605.885,88. Por conta disso, o valor esperado de entrada nessa conta, caiu 2/12 (16,66%).

Sobre venda de atletas, o clube estimava um total de R\$ 3.720.000, sendo certo que neste valor, ou precisaria ter vendido boa parte de suas porcentagens de atletas que estão em clubes maiores, com grande potencial de valorização ou teria que ter vendido atletas que estão no clube tivessem atingido certo destaque nas competições. O valor apurado foi de R\$ 2.400.000, sendo R\$ 400.000 por 10% do atleta Gabriel Menino, vinculado ao Palmeiras, sendo estes valores pré definidos em contrato realizado no ano de 2017. Ainda possuímos 20% deste atleta. No meio do ano, com a crise financeira agravada pela pandemia, o conselho de administração resolveu vender 20% do atleta Gabriel Pereira, vinculado ao Corinthians e 20% do atleta Elias Manoel, vinculado ao Grêmio, por R\$ 1.000.000 cada, assim, atingindo 64,52% do valor previsto.

Não era considerada antecipação de nenhum valor de campeonato no orçamento, mas no mês de Dezembro de 2020, foi realizada uma antecipação no valor de R\$ 1.728.000. Vale ressaltar que no ano anterior haviam sido feitas antecipações no valor de R\$ 3.841.200, sendo 50% deste valor nos últimos dias do ano de 2019, para quitação de salários em atraso. Também é fato, que por este valor ter sido antecipado, o valor não foi considerado no orçamento para o ano de 2020, que também necessitou de antecipação, porém, em 55% menor do que no ano anterior. Assim, a ideia é que cada vez mais se diminuía os valores antecipados, para os anos posteriores sempre terem 100% da cota que lhe cabe.

O total das receitas brutas esperadas eram de R\$ 25.067.091,04, tendo sido alcançado o valor de R\$ 20.872.414,29 ou 83,27%. Pelo que acompanhamos em outros clubes de futebol, a queda percentual foi até pequena por conta da pandemia. Provavelmente se não tivesse ocorrido, o valor atingido seria bem próximo ao orçado.

No campo de penhoras de renda trabalhista, que retém 20% de algumas receitas do clube, era esperado um montante de R\$ 3.553.484,01 (14,17%). Como houve redução da receita, o valor de fato penhorado pela trabalhista, foi de R\$ 2.733.961,93 (13,10%).

Lembrando que neste núcleo de execuções trabalhistas, o Guarani pagou ao longo de 2020, um total de R\$ 1.7527.666,60 em processos trabalhistas, tendo ao final do ano de 2020 um valor aproximado de R\$ 2.300.000, sendo que atualmente tem cerca de R\$ 3.500.000 depositados em juízo aguardando destinação para o quadro de credores.



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

Também vale ressaltar que não há como se medir ou esperar um valor de bloqueios judiciais de outras esferas (que não a trabalhista), mas que teve valor considerável no orçamento. O total de valores adicionados aos bloqueios judiciais, foi de R\$ 274.625,39.

No que tange as despesas, era esperado um custo de folha de pagamento (incluindo-se salários, direito de imagem, vale transportes, impostos e etc) o valor de R\$ 15.464.112, tendo atingido o valor de R\$ 15.575.115,14, assim sendo, 100,72% do valor previsto, o que mostra uma exatidão quanto ao cálculo.

No item de despesas esportivas, esperava-se R\$ 3.540.000, tendo sido gastos R\$ 2.835.323, um total de 80,09%. Neste ponto vale ressaltar que a despesas de jogos também sofreu uma grande queda, justamente por não haver público. A média de despesas de jogos dos 4 primeiros confrontos (com público), foi de R\$ 42.477,50. Já a média dos últimos 22 jogos (sem público) foi de R\$ 21.020,86. Assim somando-se a diferença de valor (R\$ 21.456,64) e multiplicando-se ao número de jogos, estima-se uma economia de R\$ 472.046,08, que também faria o valor desta despesa chegar quase no valor estimado.

No item de despesas gerais e outras, era esperado o valor de R\$ 1.728.000, mas chegou-se no valor de R\$ 2.934.164,44, um aumento considerável de 69,80%.

No final, as despesas esperadas atingiam um valor de R\$ 20.732.112 e chegaram em R\$ 21.344.602,58, um total de 102,95%.”

[11:15, 19/04/2021] Maria Cristina Orlando Siqueira: Tem uma correção no item sócio torcedor, estou enviando novamente

“No sócio torcedor, nossa média de pagantes dos anos anteriores era de 1.500/2.000 pessoas. Com a pandemia esse número caiu para 1.000, média muito próxima dos períodos em que o clube não tinha jogos por nenhum campeonato. Foram entregues alguns brindes aos torcedores que continuaram com sua mensalidade em dia. Mesmo assim a queda de receita não foi tão gritante, tendo atingido o valor de R\$ 775.791 dos R\$ 840.000 esperados (92,36%).”

[12:59, 19/04/2021] Fábio Araújo: Bem legal! Vou mandar uns comentários



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

[13:31, 19/04/2021] Ricardo Domingos Sagula: Bem, em relação as ressalvas seguem comentários abaixo.

[13:31, 19/04/2021] Ricardo Domingos Sagula: Fiquem a vontade para ajustes e comentários.

[13:44, 19/04/2021] Maria Cristina Orlando Siqueira: Ricardo, acho que temos que ver as demonstrações todas de 2020, eu ainda não consegui, pra ver se foram feitos os ajustes sugeridos.

[15:12, 19/04/2021] Ricardo Domingos Sagula: Ok, vamos verificar sim.

[17:52, 19/04/2021] Fábio Araújo: Legal, vou dar uma lida e podemos complementar aqui no grupo também.

[17:52, 19/04/2021] Fábio Araújo: SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2020

[17:52, 19/04/2021] Fábio Araújo: CAIXA INTERNO: Não foi possível confirmar com exatidão os valores do caixa do clube. Há alguns valores a serem classificados e falta ao clube um sistema integrado de gestão, que facilite e integre toda a movimentação do clube (loja, sócio torcedor, caixa, secretaria, sauna e outros), além de criar um termo de responsabilidade de caixa.

[17:54, 19/04/2021] Fábio Araújo: ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E EMPREGADOS: No caso não é um adiantamento de fato, mas sim, o pagamento, sem a entrega da nota fiscal. Alguns prestadores de serviço emitiam a nota depois de receber, mas o correto é justamente o contrário.

[17:55, 19/04/2021] Fábio Araújo: BLOQUEIOS JUDICIAIS: O Guarani possuiu muitas contas bancárias em diversos bancos. No pedido de confirmação de saldo no Bradesco, foi encontrada conta sem movimentação desde 2005, com valores ainda bloqueados pela justiça. Conseguimos confirmar os valores bloqueados diretamente nos processos judiciais e nos extratos que são movimentados no ano de 2020.

[17:56, 19/04/2021] Fábio Araújo: SALDO DO TRT: Não foi possível confirmar com exatidão o saldo do Guarani no TRT. Tivemos acesso ao saldo em 30/09/2020, as entradas e saídas ocorridas neste meio tempo, mas é uma junção de várias contas, em que há uma correção diária. De fato é sabido o quanto entrou e o quanto saiu. Porém, para a confirmação de saldo



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

vir da justiça trabalhistas, é necessário um despacho judicial, e a resposta ainda não veio. Todas as entradas realizadas pela justiça trabalhista, nos foram passadas através de despachos judiciais e confirmadas nas planilhas de recebimento e extratos bancários.

[17:57, 19/04/2021] Fábio Araújo: CUSTO DE FORMAÇÃO DE ATLETAS: Infelizmente não foi possível fazer para o ano de 2020 a separação do rateio dos atletas da categoria de base. Como boa parte dos documentos iniciais foram feitos com base no procedimento do contador anterior, esse quesito ficou prejudicado.

[17:59, 19/04/2021] Fábio Araújo: FORNECEDORES EM ABERTO: Não foi possível confirmar os fornecedores em aberto. O sistema da nova empresa de contabilidade encontra todas as notas geradas em nome do clube e não foi possível identificar todas nos pagamentos, apesar do clube garantir que não quase não havia fornecedores em aberto.

[18:00, 19/04/2021] Fábio Araújo: SANASA: Na conta da Sanasa, são três relógios. Haviam dois parcelamentos realizados em 2018 e que não foram pagos, além das contas normais que não vem sendo pagas. Além disso, em Janeiro de 2020 a Sanasa entrou na justiça cobrando o quanto devíamos até Janeiro. Continua não sendo pago nenhum valor. É um item que precisa ser resolvido!

[18:01, 19/04/2021] Fábio Araújo: IMPOSTOS: No quesito do IPTU, não pudemos confirmar os valores atualizados. Pedimos uma certidão de débitos com a prefeitura, que demonstra um valor de dívida de IPTU (de 3 matrículas), até 2018 (data da passagem da carta de arrematação). Porém, os valores divergem dos descontos obtidos por ser clube social e que estão confirmadas no Diário Oficial do Município.

[18:02, 19/04/2021] Fábio Araújo: EMPRÉSTIMOS: Os empréstimos de Daniel Jorge Moraes e Jair José Pereira foram feitas confissões de dívidas e que estão sendo atualizadas. Também não há plano de pagamento, mas são associados que não quiserem entrar na justiça para receber seus créditos.

[18:03, 19/04/2021] Fábio Araújo: PARCELAMENTOS DE RESCIÕES E ACORDOS DE ANOS ANTERIORES: Ainda em aberto

VENDA JUDICIAL: Há um saldo de antecipação das parcelas de 350 mil reais, no valor de 1.605.885,88, do ano de 2016. Também é necessário fazer uma planilha com todos os processos pagos efetivamente no período, desde setembro de 2015. Os valores que entraram em 2020 passaram pela justiça do trabalho e constam dos despachos judiciais.



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

[18:04, 19/04/2021] Fábio Araújo: CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS: Foram atualizadas o número de ações e valores das esferas cíveis e trabalhistas pelos advogados do clube. Apesar do valor ser superior ao do ano de 2019, nota-se que na verdade não estavam sendo atualizadas anteriormente. É bem possível acreditar no saldo passado destas duas contas em específico. Sobre a contingência tributária, os valores também foram atualizados, de acordo com os valores obtidos através dos portais de dívidas tributárias e atualizadas.

[18:06, 19/04/2021] Fábio Araújo: CONTROLE ANALÍTICO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS: Não foi encontrado o último controle de bens do clube e relacionado a isso, não há atualização do mesmo. É algo que necessitaria de um trabalho específico ou funcionário designado somente para tal ato.

[18:07, 19/04/2021] Fábio Araújo: CONTROLE DA LOJA E SÓCIO CAMPEÃO: Não é possível confirmar com exatidão os valores de receitas totais dos dois itens. Como não temos um sistema integrado e nem recebemos os extratos bancários dos mesmos, não há como garantir que os valores passados são os corretos.

[18:09, 19/04/2021] Fábio Araújo: PERMUTAS: Muitas permutas acabam não gerando nota fiscal, assim não podem aparecer no balanço.

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS: Ainda é uma nova lei, mas que o clube não tem um responsável. Precisa começar a fazer para não ter problemas no futuro.

[18:10, 19/04/2021] Fábio Araújo: Bom pessoal, fiquem a vontade para tecer comentários, vou encerrar a reunião, mas vou mandando mais coisas aqui mesmo após o término dela.

Sem mais manifestações.

Nada mais havendo a discutir, eu, Fabio Bortolin Brito de Araujo encerrei a reunião, eu Maria Cristina O. de Siqueira, Secretaria, lavrei esta ata que deve ser assinada pelos presentes, que se manifestaram durante o período.



GUARANI FUTEBOL CLUBE
CAMPEÃO BRASILEIRO DE 1978

Campinas, 19 de abril de 2021.

Fábio Bortolin Britto de Araújo

Maria Cristina Orlando de Siqueira

Ricardo Sagula